



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO: UMA RELAÇÃO NECESSÁRIA PARA SE COMPREENDER A COMPLEXIDADE DO ENSINO/APRENDIZADO BRASILEIRO.

Paula Lopes Gomes - Universidade Estadual da Paraíba. E-mail:
paulagomes20@msn.com

Christina Kênia P. Marques - Universidade Estadual da
Paraíba. E-mail: chriskenia2011@gmail.com

Milca Oliveira Clementino- Universidade Estadual da
Paraíba. E-mail: milcaclementino@gmail.com

Sara Duarte C. Leal- Universidade Estadual da Paraíba.
E-mail: saah_duarte@hotmail.com

Daniele Belo da Silva- Universidade Estadual da Paraíba.
E-mail: dany.bello@hotmail.com

Resumo

O Serviço Social é uma profissão interventiva e investigativa, em que os profissionais nela formados - os assistentes sociais - atuam nas múltiplas expressões da questão social, advindas da contraditória e dinâmica sociedade capitalista. As atribuições e competências dos/as assistentes sociais seja na educação ou em qualquer outra área, são orientadas e norteadas pelos princípios, direitos e deveres, inscritos no Código de Ética Profissional de 1993 (CEP), na Lei de Regulamentação da Profissão (Lei 8.862/1993), bem como nas Diretrizes Curriculares da ABEPSS (1996). As competências e atribuições profissionais não se dissociam de uma direção ético-política e sua tradução em procedimentos técnicos no cotidiano dos estabelecimentos educacionais, implica, necessariamente, no reconhecimento das condições objetivas a partir das quais se desenvolve o trabalho profissional. Os princípios e valores presentes no Código de Ética Profissional defendem a liberdade, autonomia, os direitos humanos, cidadania, direitos sociais e políticos, equidade e justiça social, ao pluralismo, dentre outros. Sendo contra todas as formas de preconceito, exploração de classe, etnia e gênero. Mediante o exposto o presente artigo, busca analisar o trabalho do assistente social junto à política de educação brasileira, como forma de contribuir para um trabalho interdisciplinar nas instituições públicas de ensino, que são permeadas por dilemas, contradições e problemáticas sociais, que tendem a influenciar



negativamente no processo de ensino e de aprendizado dos alunos que ocupam estes espaços. O estudo surgiu a partir das discussões em sala de aula, durante as aulas lecionadas na disciplina Tópicos Especiais em Educação no Curso de Serviço Social da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB.

Palavras-chave: Política Educacional; Serviço Social; Trabalho.

Introdução

A educação é um processo social vivenciado no âmbito da sociedade civil e protagonizado por diversos sujeitos (MARTINS, 2012), mas ela é também uma estratégia do Estado, segundo Gramsci (1999) para manter o controle sobre a sociedade, o capitalismo se utiliza da coerção ideológica utilizando-a como instrumento da cultura hegemônica burguesa, transformando-a em senso comum, utilizando-se para tal da escola.

A educação é tida como direito humano prioritário, sendo ela uma obrigação do Estado, mas por ser atingida com os reflexos do mundo do trabalho, sua qualidade e efetivação acatam aos interesses do mercado e confere desafios no que se refere à obtenção da cidadania. Vê-se então a necessidade que se tenha uma educação voltada para a formação de sujeitos capazes de construir uma visão crítica da sociedade.

A escola é a reprodução social das classes, e para que ela possa realizar o seu papel político, deve desenvolver o senso crítico dos alunos, procurando respeitar a realidade social, cultural e econômica no qual o mesmo está inserido, como também propor sua aproximação com a família, com vistas a participação da mesma no processo pedagógico da escola.

Desse modo, o Serviço Social se insere na escola com o intuito de contribuir com ações que tornem a educação como uma prática de inclusão social como também de formação da cidadania e emancipação dos sujeitos sociais. Tal profissão se insere no campo educativo com finalidade de agitar consciências, alvitrando novos olhares, novas discussões, buscando trabalhar as relações interpessoais e grupais. Mediante isso, o trabalho proposto visa



analisar o papel do assistente social na área da educação com vista a colaborar para desvendar as nuances que perpassam o processo de ensino/aprendizado dos sujeitos envolvidos.

Metodologia

O artigo foi baseado em textos que tratam da inserção do Serviço Social na Educação, a partir das aulas lecionadas na disciplina de Tópicos Especiais em Educação, ministrada no curso de Serviço Social. Além das leituras em sala, procurou-se aprofundar a discussão através de textos extras debatidos em sala.

Resultados e discussão

Ao longo da trajetória histórica, o Serviço Social, vem conquistando diversos espaços sócio ocupacionais, sendo o Estado seu maior empregador, adquirindo também espaço nas organizações não governamentais e empresas privadas. A profissão surge pela necessidade de controle social, e sua inserção na área da educação, assim a mesma,

[...] não se constitui em um fenômeno recente, sua origem remonta aos anos iniciais da profissão em sua atuação marcadamente voltada para o exercício do controle social sobre a família proletária e em relação aos processos de socialização e educação da classe trabalhadora, durante o ciclo de expansão capitalista experimentado no período varguista (ALMEIDA, 2007, p. 6 *Apud* MARTINS, 2012, p. 37).

A inserção do assistente social na área da educação, “visa contribuir para o ingresso, regresso, permanência e sucesso das crianças e adolescentes na escola” (MARTINS, 2012, p. 45). Assim como nas demais áreas de atuação do assistente social, na educação perpassam limites e possibilidades que cotidianamente são enfrentadas por estes profissionais.

A estruturação da política educacional se dá nas áreas como a da educação infantil, ensino fundamental, o médio, a educação superior e a educação de jovens e adultos, entre outros. Importante destacar que, em todas



estas áreas de ensino existem assistentes sociais atuando, sendo que em muitas existem há mais tempo. (ALMEIDA, 2003)

Constata-se que na área da educação, o trabalho do assistente social ocorre em três eixos que se conectam dialeticamente. O *primeiro* eixo se relaciona com a dimensão socioeducativa da profissão, embora esta dimensão seja inerente à natureza da profissão em todas as instâncias de intervenção, sendo que esta particularidade de atuação profissional não se restringe exclusivamente ao campo da política de educação. O *segundo* eixo, esta inscrita a democratização da educação, como forma de potencializar o processo de construção da gestão democrática neste espaço institucional público, fortalecendo a participação efetiva de todos os representantes da comunidade escolar, especialmente alunos e famílias. O *terceiro* e último eixo, é a articulação da política de educação com as demais políticas. O assistente social poderá, portanto, facilitar o processo de realização da intersetorialidade entre as políticas sociais, com vista a atender as reais demandas vindas da classe subalterna (MARTINS, 2012).

O assistente social é chamado a intervir nessa realidade social cada vez mais complexa e problemática, que envolve múltiplas expressões da questão social, e que incide diretamente no processo de ensino/aprendizado do aluno, nas relações familiares e, na forma como as instituições de ensino estão organizadas. No tocante a política de educação, esta sofre sérias limitações, sendo uma delas a redução de verbas; a desvalorização dos profissionais que atuam nesta área, como os professores; falta de condições dignas de trabalho, sejam humanas, matérias e de estrutura física, entre outras.

O assistente social na educação é o profissional que impulsiona o processo de democratização da escola, compreende-se que a atuação do mesmo no contexto escolar a partir da perspectiva de democratização da educação, auxilia na concretização de uma gestão escolar que seja plena, respeitando o aluno em sua integralidade.



Dessa forma um dos maiores desafios para o assistente social é “abrir as portas da escola, inserindo-a no circuito da rede de atenção à criança, ao adolescente e a família (...) sem perder de vista a especificidade da escola, mas contribuindo para que a mesma possa efetivar sua principal função social (...)” (MARTINS, 2012, p.48).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto diante do exposto, chegamos à conclusão sobre a importância da contribuição do Serviço Social na área da Educação, principalmente, através de projetos que potencializam o aprendizado dos alunos e dos familiares para a participação através de instrumentos democráticos que objetive o desenvolvimento da cidadania.

Compreende-se que a prática profissional do Assistente Social nesse espaço sócio ocupacional não está firmada sobre uma única necessidade, sua especificidade está no fato de atuar sobre várias necessidades. Assim, para que esta prática contribua no processo educacional, é preciso que seja crítica e participativa e esteja relacionada com as dimensões estruturais e conjunturais da realidade, ou seja, baseada no conhecimento da realidade em sua totalidade.

REFERÊNCIAS:

- ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira **Serviço Social e Política Educacional: Um Breve Balanço dos Avanços e Desafios desta Relação.** Belo Horizonte, 2003;
- MARTINS, Eliana Bolorino Canteiro. O serviço Social no âmbito educacional: dilemas e contribuições da profissão na perspectiva do projeto Ético-político. IN SILVA, Marcela Mary José da Silva (Org). **Serviço Social na educação: teoria e Prática.** Papel Social: BCampinas/SP, 2012;
- MENDES, Deiseleny Lopes (et al). A **Inserção do Serviço Social na Educação: possibilidades e desafios.** III Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais. Belo Horizonte: 2013. Disponível em: . pdf. Acesso em 02 fev. 2014;
- TEIXEIRA, Anísio. **Educação no Brasil.** 2ª Edição. São Paulo: Companhia Editora Nacional – MEC, p. 1976, 273.
-